

# Debêntures incentivadas alcançam volume recorde e têm emissão de R\$ 36bi

03.12.2021 2 minutos de leitura

## Autores

Felipe Prado

---

## Áreas relacionadas

Mercados Financeiro e de Capitais

---

## Assuntos

Mercados Financeiro e de Capitais

Felipe Prado

---

As debêntures incentivadas, que contam com isenção do Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas e investidores estrangeiros, têm ganhado relevância nos últimos quatro anos, com a mudança do perfil de crédito público no país. De janeiro a outubro deste ano, as emissões já alçaram volume recorde e mais do que o dobro comparado ao mesmo período de 2020.

Em entrevista ao Valor Econômico, nosso sócio da área de Mercados Financeiro e de Capitais, Felipe Prado, comentou sobre o tema. Na oportunidade, Felipe destacou que as debêntures incentivadas, que têm as pessoas físicas como uma de suas principais compradoras, fazem com que haja uma pulverização muito grande dos ativos.

*“Isso pode trazer dificuldades quando emissores e credores têm de sentar à mesa para discutir a mudança de cláusulas do financiamento, caso o empreendimento tenha alguma dificuldade”, afirma. “Os projetos de infraestrutura podem ter percalços. O projeto de lei traz benefício para emissor e tem possibilidade de indexação cambial e de fazer as holdings emitirem os papéis”, completa.*

A expectativa é que o volume recorde deste ano deva ser elevado ainda com R\$ 4 bilhões em emissões do setor de transportes. *“Há muitos projetos ainda a serem licitados, como a sétima rodada de concessões de aeroportos e oito lotes de rodovias. O BNDES não dará conta dos projetos de todas as áreas, como transportes e saneamento”, observou Natália Marcassa, secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, também em entrevista ao Valor.*

Clique aqui e confira a matéria na íntegra.

› PROFISSIONAIS

## Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Prado